

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO

Para cumprimento do determinado no Artigo 47º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais) e no n.º 2 do ponto 2 das considerações Técnicas do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), elaborou-se o presente Relatório de Actividades Gestão referente a 2008.

O Relatório de Actividades e Gestão tem por finalidade complementar os Documentos da Prestação de Contas da actividade deste Executivo Camarário de 2008, apresentando-se pela 5.ª vez enquadrado no âmbito da nova Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL.

Com a análise orçamental, procurar-se-á dar conta da execução do Plano Plurianual de Investimentos elaborado para o exercício em apreciação, bem como da execução orçamental das despesas e das receitas, permitindo assim acompanhar de forma sintética todo o processo de realização das despesas e de arrecadação das receitas.

O Relatório de Actividades e Gestão, no que se refere às actividades desenvolvidas pelo município, que se expressam neste capítulo, representam uma aposta do Município de Lagoa em áreas essenciais à consolidação de uma política de desenvolvimento, que, prossequindo a sustentabilidade, privilegia factores essenciais à qualidade de vida dos munícipes, num contexto de participação, humanismo e modernidade.

Foi isso que fizemos neste terceiro ano de mandato e queremos continuar a fazer, nas mais diversas áreas de actuação do Município, através da realização de acções próprias, mas lançando mão também, do trabalho cooperativo com os diversos actores da nossa comunidade, que intervêm nas diferentes áreas: social, económico, cultural, desportivo e de modo particular com os diversos órgãos autárquicos: Juntas e Assembleias de Freguesia e Assembleia Municipal.

Diga-se ainda que, no ano de 2008, continuamos a enfrentar mais um período de fortes restrições financeiras, impostas pela Administração Central a todas as Autarquias, mas não desistimos de, com esforço e com rigor, continuar a lançar obras, iniciativas e projectos que assegurem o bem estar e a qualidade de vida às populações do nosso concelho.

ACTIVIDADES

1. EDUCAÇÃO

Pelo terceiro ano consecutivo, implementámos o projecto “Ciência Divertida” em todas as escolas do 1º ciclo do concelho de Lagoa. Tratou-se de um projecto desenvolvido em parceria com a Tetrapí e com os Conselhos Executivos das Escolas Básicas de Lagoa e Água de Pau, e que atingiu uma população estudantil de cerca de 1.000 alunos. Este projecto tem como objectivo proporcionar uma formação que desperte o interesse científico da criança, a sua curiosidade e imaginação e que de alguma forma venha a contribuir para combater o abandono e o insucesso escolar.

Também pelo terceiro ano consecutivo, apoiámos o Projecto TREVO - CDIJ. Este projecto da iniciativa da Casa de Povo de Água de Pau, que conta como parceiros, o Instituto de Acção Social, a Comissão de Protecção de Menores, e a autarquia, entre outros. O TREVO funciona numa vertente ocupacional e de despiste vocacional de jovens entre os 15 e os 18 anos do Concelho de Lagoa. Estes jovens frequentam cinco ateliers vocacionais em diferentes áreas - cabeleireiro e esteticista, serviços gerais, electromecânica, das letras e da cidadania, com o objectivo de proporcionar novas forma de integração e formação. O apoio ao TREVO foi materializado com a celebração de um protocolo de cooperação para as diferentes acções previstas no projecto.

Deu-se continuidade ao projecto de ampliação do parque escolar de Lagoa, com a conclusão das obras de construção de um novo bloco na escola Dr. Francisco Athayde Machado de Faria e Maia, na freguesia do Cabouco, onde foram instaladas mais quatro salas, e instalações sanitárias.

Durante o ano de 2008 conclui-se o projecto para a Escola Integrada de Água de Pau, através de contrato ARAAL com o Governo Regional dos Açores, o qual foi remetido posteriormente à Direcção Regional da Educação que, entretanto, procedeu ao lançamento do respectivo concurso para a construção da escola que deverá iniciar-se ainda este ano.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Em parceria com o Conselho Local de Educação, foram concluídos os estudos com vista ao desenvolvimento da Carta Educativa do Concelho de Lagoa, que deverá ser aprovada muito em breve. Trata-se de um trabalho relevante, de planeamento em parceria, que permitirá intervir com método, com responsabilidade e com equidade, indo mais longe na qualificação e dignificação dos espaços escolares do concelho, propiciadoras duma escolaridade longa e de sucesso para todos os nossos jovens estudantes, como é certamente o desejo de todos agentes educativos.

Além das actividades, atrás referidas, apoiamos as Creches e Jardins-de-infância em termos de pequenas reparações, mobiliário e equipamento, bem como, no desenvolvimento de diversos programas e iniciativas de apoio às respectivas actividades.

No ano de 2008, e no âmbito do desenvolvimento educacional, a Câmara Municipal atribuiu um total de 21 computadores portáteis, fruto da sua aposta na formação dos jovens lagoenses. Tratou-se de uma medida que se destinou aos alunos que concluíram o 12º ano em 2007/2008 na Escola Secundária de Lagoa e que se matriculem no Ensino Superior. Atribui também o prémio de Melhor Aluno 2008, bem como renovou o protocolo de cooperação com a Escola Secundária de Lagoa para a prossecução das actividades desenvolvidas na escola.

No início do ano foi inaugurado o Centro de Actividades de Tempos Livres, de iniciativa municipal, um importante espaço para a incrementação da formação e desenvolvimento das capacidades cognitivas das crianças e jovens depois das aulas e durante as férias.

2. CULTURA, DESPORTO, TEMPOS-LIVRES, LAZER E TURISMO

No ano de 2008, a Autarquia realizou actividades diversas nas áreas da cultura, do desporto e do lazer, enquanto veículos fundamentais à incrementação de estilos de vida saudáveis, à formação e à incrementação de valores éticos essenciais para a consolidação de uma maior cidadania, bem como, para a melhoria da qualidade de vida dos lagoenses.

Assim, o Executivo continuou a apostar num programa anual de animação, tendo em vista uma maior adesão e participação dos diferentes públicos, desde os mais idosos aos mais jovens.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Neste contexto, em 2008, continuámos a dedicar uma atenção especial à promoção de actividades diversificadas, pelo que, directamente ou em colaboração com outras entidades, destacamos **as acções seguintes**:

- Cooperámos com o movimento associativo do Concelho através da atribuição do apoio financeiro e logístico na realização das suas várias actividades;
- Apoiámos financeiramente as cinco Juntas de Freguesia do Concelho, designadamente a Junta de Freguesia de Santa Cruz; a Junta de Freguesia do Cabouco; a Junta de Freguesia da Ribeira Chã; a Junta de Freguesia de Água de Pau e a Junta de Freguesia de N. Sra. do Rosário;
- Atribuímos subsídios a várias associações culturais e cívicas designadamente: ao Grupo de Escoteiros de Água de Pau nº 97, ao Agrupamento de Escoteiros da Paróquia de Santa Cruz, à Sociedade Filarmónica Lira do Rosário, a Banda Filarmónica Estrela D'Alva, a Associação Cultural Grupo Pauense, o Grupo de Cantares Tradicionais de Santa Cruz, o Orfeão de Nossa Senhora do Rosário, a Associação de Jovens da Ribeira Chã, a Associação dos Consumidores da Região Autónoma dos Açores e ao Centro Sócio Cultural de S. Pedro;
- Atribuímos subsídios às instituições locais, contribuindo para o maior desenvolvimento social e cultural do Concelho, nomeadamente: ao Centro Social e Cultural do Cabouco, ao Centro Social e Paroquial do Cabouco, ao Centro Social e Paroquial da Ribeira Chã, à Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa – Açores, a Casa de Povo de Água de Pau, o Centro Social e Cultural da Atalhada, ao OVGA – Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores e ao Castelo Centro Cultural;
- Apoiámos a aquisição de um carrilhão, no montante de 10.000,00 €, para a Igreja de Nossa Senhora do Rosário;
- Dinamizámos o Cine-Teatro Francisco Amaral Almeida através da realização de várias actividades e eventos que contribuíram para fomentar as tradições culturais lagoenses e açorianas, designadamente: realização das festas de Natal das várias escolas do Concelho de Lagoa e de algumas Instituições de Solidariedade Social; com a transmissão dos jogos de Portugal, na participação de Portugal no Campeonato Europeu 2008; com a promoção de uma noite de fado, na qual se procedeu ao lançamento do cd "Lençóis de Fado" do fadista Paulo Filipe, com a celebração do 1º aniversário da Associação Musical de Lagoa e com a realização de vários eventos solicitados pelas diversas escolas e instituições do Concelho de Lagoa;
- Dinamizámos os núcleos Museológicos através do apoio logístico da autarquia aos vários intercâmbios que têm trazido emigrantes radicados nos E.U.A e Canadá e também alunos de todas as escolas do Concelho de Lagoa e de outros Concelhos e Distritos de Portugal, a conhecer os vários núcleos museológicos do Município, com destaque para o Museu do Presépio Açoriano no Edifício dos Paços do Concelho, o núcleo museológico da Ribeira Chã, o Centro Cultural da Caloura e a Cerâmica Vieira;

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

- Desenvolvemos actividades sócio-culturais, desportivas e pedagógicas, com destaque para a realização das várias exposições que se realizaram no Edifício Paços do Concelho, permitindo a divulgação de trabalhos artísticos, alguns deles elaborados por artistas lagoenses. Assim, destacamos a exposição de artesanato e artes decorativas “coisas da Terra e do Mar;” a exposição de presépios; o lançamento do livro “O Carcereiro da Vila e outras estórias” de Tomaz Borba Vieira; a exposição “Em Defesa da nossa Costa” da Associação Amigos do Calhau e o 3º Encontro Açoriano de Lusofonia.
- Apoiámos e colaboramos nas celebrações da Festa de Santa Cecília, de Santo António e de São Pedro Gonçalves;
- Apoiámos vários intercâmbios culturais, tais como: o intercâmbio da Tuna D’Oiro do Canadá no Concelho de Lagoa e o intercâmbio cultural entre a Academia Musical Arazedense de Montemor-o-velho e a sociedade filarmónica Estrela D’Alva;
- Associamo-nos à comemoração evocativa do 50º Aniversário da Erupção do Vulcão dos Capelinhos que se realizou em Faro, no Algarve;
- Realizámos concursos de Presépios, Montras, Maios e Espantalhos;

O nosso concelho viu surgir nos anos mais recentes, um conjunto diversificado e significativo de condições para a prática da actividade desportiva, do recreio e do lazer, em consequência do trabalho desenvolvido pela Autarquia, em colaboração com as colectividades do concelho.

A este intenso trabalho, seguiu-se um incremento da prática desportiva e recreativa entre os Lagoenses, para benefício do seu bem-estar físico, da saúde e da qualidade de vida.

Neste sentido, em 2008, continuámos a apoiar as colectividades, associações e clubes, e a dinamizar os equipamentos existentes, **destacando-se as seguintes acções**, nesta área:

- Atribuímos apoios financeiros a vários clubes do Concelho, designadamente: ao Clube Operário Desportivo, ao Santiago Futebol Clube, à Associação Juvenil e Recreio Sport Lagoa e Benfica, ao Clube de Patinagem de Santa Cruz, ao Centro de Karaté de Lagoa, ao Clube de Pesca Desportiva e também à Associação Regional dos Açores Tiro com Arco;
- Realizámos o XX Grande Corrida de Atletismo Água de Pau/ Lagoa, o Troféu Município de Lagoa 2008, no âmbito das comemorações dos 486 anos de elevação da Lagoa a Vila e Sede de Concelho;
- Apoiámos o Rally de Lagoa 2008 que contou para o Campeonato Regional de Ralis, bem como, apoiámos e o 3º Cross Escolar na Escola Secundária de Lagoa, incentivando e oferecendo um maior leque de modalidades desportivas;
- Apoiámos o II Torneio Inter – Municípios de Xadrez.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

No ano de 2008, um dos objectivos pretendidos foi continuar a dinamizar e valorizar a componente turística do concelho, dadas as suas enormes potencialidades, tem constituído ao longo dos últimos anos, uma aposta continuada da Autarquia, tendo como contrapartidas, evidentes benefícios para a população e para a rentabilidade das pequenas empresas ligadas ao sector, nomeadamente as relacionadas com os alojamentos turísticos, a restauração e os produtos locais tradicionais, com reflexos positivos nos rendimentos das famílias.

Tratou-se de um esforço pelo qual continuámos a trabalhar em 2008, tendo em vista transformar as potencialidades turísticas em recursos turísticos, para que os diversos sectores da economia local possam daí retirar o máximo proveito e contribuam para o desenvolvimento da Lagoa.

Assim sendo, salientam-se as seguintes acções realizadas neste âmbito:

- Promoção e valorização das características do nosso concelho na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Promoção e divulgação da cultura do Concelho de Lagoa na FATACIL, no Algarve;
- Promoção da Lagoa junto das comunidades radicadas nos EUA e Canada;
- Criação de um roteiro gastronómico de Lagoa;
- Concepção de alguns instrumentos de divulgação turística do Concelho de Lagoa: mapa, guia turístico e caderneta de postais;
- Participação do Concelho de Lagoa, através da AMISM no Festival de Culturas no Canada;
- Construção e abertura do Posto de Turismo na Freguesia de N. Sra. do Rosário.

Por outro lado, foram também essenciais para a divulgação e promoção do Concelho de Lagoa, a realização de alguns eventos, muitos deles com comprovado sucesso, onde se procurou envolver a sociedade civil e o tecido comercial, nomeadamente, o comércio, a restauração, a hotelaria e as colectividades locais. Assim sendo, em 2008 destaque para:

- Apoio às Festas de Santo António, em Santa Cruz, promovidas pela Junta de Freguesia;
- Promoção do Dia do Mundo Rural
- Promoção da Festa da Juventude;
- Apoio ao III Festival de Verão do Cabouco, promovido pela Junta de Freguesia;
- Apoio à Noite de Fados da Ribeira Chã, promovida pela Junta de Freguesia;
- Feira de Artes Tradicionais, designadamente: a Feira de Artes Tradicionais e Antigos Ofícios na Escola de Água de Pau e Feira de Artes Tradicionais e Antigos Ofícios do Concelho de Lagoa;
- Apoio ao III Festival de Cantigas ao Desafio;

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

- Apoio ao I Festival de Grupo de Cantares de Cantigas Tradicionais;
- Realização das Festas do Culto ao Espírito Santo no Município de Lagoa – Algarve.

3. ACÇÃO SOCIAL E APOIO AO CIDADÃO

Tem sido uma marca reconhecida a esta Autarquia, a atitude de colocar as pessoas em primeiro lugar, graças ao apoio prestado para ir de encontro à satisfação das suas necessidades e tendo em vista o seu bem-estar, sobretudo em relação aos mais carenciados e aos mais idosos.

A Autarquia tem igualmente adoptado um relacionamento de proximidade e de abertura com os cidadãos, procurando sempre a eficácia e a eficiência dos serviços prestados e criando modalidades novas e cada vez mais adequadas aos modos de vida das pessoas, tendo-s em 2008 colocado em funcionamento mais um posto de atendimento a funcionar no Posto de Turismo, na freguesia do Rosário.

Em 2008, demos continuidade aos trabalhos que visem melhorar os serviços de apoio ao munícipe, com a instalação, no futuro, de *webservices* relativos ao urbanismo e ao serviço de águas.

Continuámos também a pautar a nossa actuação pela dedicação às questões sociais, através da luta permanente contra a pobreza e a exclusão social. Para tal, a autarquia adoptou várias medidas de discriminação positiva para os grupos sociais mais desfavorecidos, entre as quais destacámos as seguintes:

- Promovemos e dinamizámos o Cartão do Idoso, através da alteração ao seu regulamento, que permitiu abranger mais idosos e dotá-los de, ainda, mais benefícios;
- Através do apoio à Santa Casa da Misericórdia de Lagoa, promovemos e dinamizámos os Centros de Convívio e Lazer para os idosos;
- Concluímos o processo de construção de 33 fogos em regime de Habitação Social, na Longueira, sendo que dezasseis foram de tipologia T3, dezasseis de tipologia T2 e um de tipologia T4;
- Continuámos a beneficiar e reconstruir habitações degradadas no total de 200 habitações;

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

- Cedemos 12 lotes situados no Bairro de S. José, no Rosário, sendo que 8 foram cedidos ao Governo Regional dos Açores mediante o estipulado no Contrato ARAAL e 8 foram cedidos a preços sociais para efeitos de autoconstrução;
- Lançamos a concurso e cedemos 10 lotes para autoconstrução no Loteamento da Longueira;
- Apoiámos os Centros Sociais e Paroquiais, as Comissões Fabriqueiras, as Cooperativas, e outras associações, e que se patenteou na atribuição de apoios financeiros e apoio em termos logísticos;
- Procedeu-se à alteração do regulamento da atribuição das bolsas de estudo, com objectivo de abranger mais jovens e disponibilizar a estes mais oportunidades no acesso ao Ensino Superior;

5. EDIFÍCIOS PÚBLICOS E URBANIZAÇÕES

Fruto do trabalho desenvolvido pela Autarquia, o nosso concelho dispõe hoje de um significativo conjunto de edifícios públicos que, para além da sua utilidade, nos emprestam a imagem de uma terra moderna, dinâmica e cheia de beleza, onde dá gosto viver e que apetece visitar.

Também na área da recuperação e adaptação de imóveis com valor patrimonial e histórico, depois do trabalho já realizado, em 2008, continuámos a dignificar edifícios desta tipologia, dotando-os de novas utilidades, mas preservando o seu valor simbólico, histórico e cultural, que sempre hão-de manter para as populações, destacando-se as **seguintes acções**:

- Conclusão das obras de Construção do novo edifício da Junta de Freguesia da Ribeira Chã;
- Início da obra de Remodelação do Edifício da Rua General Bernardo do Canto, em Santa Cruz onde será instalado o Museu do Presépio Açoriano;
- Elaboração do Projecto Centro Museológico João Ferreira da Silva;
- Início da obra de Beneficiação da Ermida Nossa Senhora do Cabo;
- Início da adaptação dos sanitários públicos da Atalhada a espaço polivalente da Associação Atalhada Futebol Clube, na Freguesia de N. Sra. do Rosário;
- Construção do Muro de Suporte e Arranjos Exteriores da Ermida de N. Sra. dos Remédios;
- Lançamento a concurso público da Requalificação Urbanística da Baixa d`Areia;

No sentido de promover e dignificar a imagem do concelho, importante para os Lagoenses e para os visitantes, no ano de 2008, a Câmara Municipal de Lagoa continuou o trabalho de valorização e requalificação das ruas e praças do concelho, quer no âmbito do urbanismo

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

comercial, quer com a preocupação de tornar os espaços mais agradáveis e funcionais e mais acolhedores.

Assim, durante o ano de 2008, salientamos a realização das **seguintes intervenções**:

- Adjudicação da requalificação das ruas Eng. Técnico Mota Amaral, Padre Mariano Furtado Mendonça, Rua de 25 de Abril, Rua António Moniz Barreto (sul) e Rua do Espírito Santo (sul) com alargamento dos passeios;
- Início do reordenamento e requalificação da Praça Velha em Santa Cruz;
- Continuámos a tratar os espaços urbanos, como sejam as Praças, os Largos e os Logradouros Públicos, requalificando-os e transformando-os em áreas de convívio, de lazer, de encontro e de comunicação entre as pessoas;
- Início do Arranjo Urbanístico dos Remédios;
- Construção do Treatro na Longueira, em Santa Cruz;
- Iluminação do Frontispício da Igreja Matriz de Santa Cruz.

6. PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Continua a ser indispensável em qualquer processo de desenvolvimento local, o trabalho de planeamento e ordenamento dos espaços do território.

Daí que, ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal, através dos seus técnicos e funcionários, tem desenvolvido um relevante trabalho no âmbito do planeamento e ordenamento do território de Lagoa, nomeadamente com a revisão do Plano Director Municipal e com a elaboração do novo Plano de Urbanização da zona da Caloura que, infelizmente, continuam ainda a não estar concluídos.

Assim, durante o ano de 2008, salientamos as seguintes acções:

- Continuação dos trabalhos de revisão do Plano Director Municipal (PDM);
- Continuação dos trabalhos do Plano de Urbanização da zona da Caloura;
- Continuação dos trabalhos Revisão do Plano de Urbanização da Vila da Lagoa;
- Início dos trabalhos do Plano de Urbanização do Cabouco e Zonas envolventes.

7. AMBIENTE E SALUBRIDADE

Abastecimento de água

A melhoria das condições de vida e de saúde, que a Lagoa conheceu nos últimos anos, deve-se também à atenção dedicada pela Autarquia ao ambiente e à salubridade, no que diz respeito à protecção de captações e à construção de redes de abastecimento de água e depósitos, bem como à construção de redes de saneamento e ao alargamento da recolha de lixo; sectores onde aumentou significativamente a taxa de cobertura do concelho, servindo cada vez mais pessoas e lugares.

No sector do abastecimento de água, continuámos, no ano transacto, com o mesmo empenhamento, procurando assegurar a sua distribuição em quantidade e qualidade, a um cada vez maior número de pessoas, tendo-se destacado as **acções seguintes**:

- Beneficiações de captações das águas;
- Beneficiação dos reservatórios de sistemas de abastecimento de água do concelho;
- Construção da Nova Rede de abastecimento de água na Freguesia de Água de Pau;
- Conclusão da substituição da condutora adutora entre os reservatórios do Vulcão e da zona Baixa;

Saneamento

O saneamento básico é outro sector que mereceu uma atenção especial da Autarquia, pelo que, no ano de 2008, continuamos com diversos trabalhos, destacando-se os seguintes:

- Continuação da construção da rede de saneamento na freguesia de Água de Pau;
- Lançamento a concurso público da construção do sistema de Desidratação de Lamas da Estação de Tratamento de Águas Residuais em Água de Pau;

Resíduos Sólidos

Durante o ano de 2008 foram realizadas as seguintes acções no domínio dos Resíduos Sólidos e Ambiente:

- Aquisição e colocação de equipamento (contentores do lixo) e ampliação da rede de ECOPONTOS, alargando para um total de trinta e oito, juntamente com oito vidrões;
- Recolha de resíduos sólidos, através da recolha de papel/cartão, ao domicílio, junto dos grandes produtores;
- Realização de campanhas de sensibilização e educação ambiental, nas quais contámos com a colaboração assídua das várias escolas do Concelho de Lagoa, através do Programa Eco-escolas, da Associação Juvenil do Clube Operário Desportivo, da Associação Contra as Dependências, da

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Associação Ecológica Amigos do Calhau (AAC) e da Associação Contra as Dependências – Alternativa que realizaram ao longo do ano de 2008 várias acções de limpeza da orla marítima do Concelho;

- Assinalámos o Dia Mundial do Ambiente e o Dia Mundial do Mar, através da realização de actividades lúdico-pedagógicas que envolveram dezenas de jovens e crianças e em parceria com as outras entidades;
- Realização de campanhas de desratização através do contrato de serviços de uma empresa especializada;
- Recolha de óleos alimentares usados, junto de 22 estabelecimentos ligados ao sector da restauração;

8. REDE VIÁRIA, TRANSPORTES, SEGURANÇA E SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

No ano de 2008, iniciámos um novo ciclo de investimentos nas acessibilidades. Este é um sector vital para o desenvolvimento de Lagoa e para as condições de vida das populações, pelo que realizámos várias obras nesta área. Assim sendo, destacam-se várias **acções** na seguinte área:

- Concluimos os trabalhos de correcção e pavimentação da Canada de João Ramos, no Cabouco;
- Iniciámos as obras de construção da 2ª Fase da Estrada Municipal 516, ligando Cabouco e Rotunda Norte do Fisher;
- Início e conclusão da obra de correcção e pavimentação da Canada do Silvestre;
- Início às obras de correcção e beneficiação dos arruamentos e passeios do Aldeamento da Sr.ª da Graça;
- Início da remodelação e beneficiação de vários troços de estradas municipais, nomeadamente Portões Vermelhos, Malaca Norte, Malaca Sul e Rua do Tanque, Bago das Socas, as Socas, Cruzinha 2ª fase e remodelação e beneficiação do Acesso à Canada das Canecas, Rua das Mercês e Pópulo de Cima;
- Elaboração do Projecto de construção do acesso ao Beco da Rua Dr. José Pacheco Vieira.

9. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA EML - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E HABITAÇÃO SOCIAL DE LAGOA, EM

Em 2008, por delegação de competências da Câmara Municipal, a EML desenvolveu um conjunto de serviços, com vantagens na gestão e com benefícios para os munícipes e para o concelho de Lagoa, designadamente: A gestão do Aquafit e Zonas Balneares, a manutenção do Parque Escolar, o projecto Lagoa Segura, a gestão do Tecnoparque da Lagoa, a gestão do Plano Municipal de Prevenção Primária contra as Toxicodependências, a gestão do Parque Habitacional e Acção Social, a gestão da Biblioteca Municipal e Pólo de Informática.

GESTÃO

10. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A actividade desenvolvida ao longo do ano de 2008, correspondeu - relativamente aos objectivos estabelecidos no Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Plano das Actividades Municipais - às seguintes taxas de execução:

- Foi atingido um índice de realização do orçamento de 64,29%, a que correspondeu um montante de despesa de 13.746.420,27 (treze milhões setecentos e quarenta e seis mil quatrocentos e vinte euros e vinte sete cêntimos);
- O investimento realizado apresentou um coeficiente de realização de 49,63%, atingindo um valor de 5.752.653,82 (cinco milhões setecentos e cinquenta e dois mil seiscentos e cinquenta e três euros e oitenta e dois cêntimos);
- A despesa corrente realizada apresentou um coeficiente de realização de 83,81%, atingindo um valor de 6.171.026,98 (seis milhões cento e setenta e um mil vinte e seis euros e noventa e oito cêntimos)

10.1 Plano Plurianual de Investimentos

Na execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, pode verificar-se a situação financeira real de cada projecto à data de 31 de Dezembro de 2008, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes aos investimentos programados e executados em cada um dos sectores estruturais, a saber:

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Investimentos por Sectores Estruturais

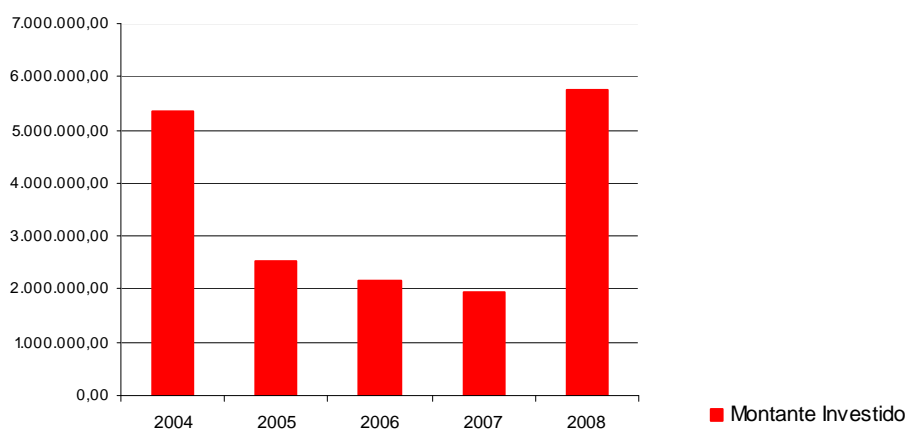
Cod	Classificação Funcional	Dotação Inicial	Final	Realização Valor	Coef.
2.	<i>Funções Sociais</i>	7.951.362,00	8.204.489,00	4.600.257,56	37,58%
2.1.	Educação	667.238,00	620.738,00	345.425,05	55,65%
2.1.0	Educação	667.238,00	620.738,00	345.425,05	55,65%
2.3	Segurança e Acção Social	125.000,00	3.497,00	0,00	%
2.3.2	Acção Social	125.000,00	3.497,00	0,00	%
2.4	Habituação e Serviços Colectivos	6.561.326,00	7.009.158,00	4.130.670,87	58,93%
2.4.1	Habituação	3.019.788,00	3.323.038,00	3.126.146,47	94,07%
2.4.2	Ordenamento do Território	268.540,00	296.815,00	6.888,50	2,32%
2.4.3	Saneamento	2.232.548,00	2.213.727,00	694.746,51	31,38%
2.4.4	Abastecimento de Água	375.450,00	444.450,00	178.469,83	40,16%
2.4.5	Resíduos Sólidos	45.000,00	51.000,00	43.977,61	86,23%
2.4.6	Prot. Meio Amb. e Cons. Natureza	620.000,00	680.128,00	80.442,31	11,83%
2.5	Serv. Cult. Recreativos e Religiosos	597.798,00	571.096,00	124.161,64	21,74%
2.5.1	Cultura	525.798,00	503.096,00	120.329,66	23,92%
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	72.000,00	68.000,00	3.831,98	5,64%
3.	<i>Funções Económicas</i>	2.762.340,00	2.983.843,00	824.697,18	27,64%
3.2	Indústria e Energia	30.000,00	54.000,00	36.510,15	67,61%
3.2.0	Indústria e Energia	30.000,00	54.000,00	36.510,15	67,61%
3.3	Transportes e Comunicações	2.732.340,00	2.929.843,00	788.187,03	26,90%
3.3.1	Transportes e Comunicações	2.732.340,00	2.929.843,00	788.187,03	26,90%
4.	<i>Outras Funções</i>	328.579,00	401.886,00	327.699,08	81,54%
4.3	Diversas não especificadas	328.579,00	401.886,00	327.699,08	81,54%
4.3.0	Diversas não especificadas	328.579,00	401.886,00	327.699,08	81,54%
	TOTAL	11.042.281,00	11.590.218,00	5.752.653,82	49,63%

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Evolução dos Valores Investidos

Designação	2004	2005	2006	2007	2008
1. Dotação Inicial	6.953.592,00	4.379.058,00	4.452.277,00	7.534.289,00	11.042.281,00
2. Dotação Final	7.998.574,00	6.110.209,00	4.973.929,00	4.869.783,00	11.590.218,00
3. Realizado	5.363.757,47	2.516.205,44	2.150.429,23	1.932.215,32	5.752.653,82
Coef. Realização	67,06%	41,18%	43,23%	39,68%	49,41%

Montante Investido



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

10.2. Orçamento

Para avaliar a Execução do Orçamento, apresentam-se de seguida os seguintes mapas.

10.2.1. Orçamento da Receita

10.2.1.1. Receitas Correntes

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO POR RUBRICA	% EXEC
01. Impostos Directos	2.432.000,00	1.434.077,12	22,64	58,97
02. Impostos Indirectos	281.000,00	103.568,62	1,64	36,86
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	445.500,00	244.659,59	3,86	54,92
05. Rendimentos de Propriedade	5.000,00	2.822,82	0,04	56,46
06. Transferências Correntes	3.292.205,00	3.121.528,09	49,27	94,82
07. Venda de bens e Prestações de Serviços	1.594.699,00	1.404.478,82	22,17	88,07
08. Outras Receitas Correntes	30.000,00	24.095,33	0,38	80,32
Total das Receitas Correntes	8.080.404,00	6.335.230,39	100,00	78,40

As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira da autarquia, já que se trata de um fluxo monetário estável. Com uma execução de 78,40% a autarquia consegue arrecadar receitas correntes que lhe permitem uma base de consistência ao financiamento de um conjunto de despesas obrigatórias, cobrindo todas as despesas correntes.

Conforme se pode observar na composição da receita, os seus elementos primordiais são os Impostos Directos (IMT, IMI, SISA, CA, Derrama), as Transferências Correntes (FEF, FSM,

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

PFIRS) e a Venda de Bens e Prestações de Serviços (Água; RSU e Saneamento) que permitem alcançar uma execução de 73,76% das Receitas Correntes.

10.2.1.2. Receitas de Capital

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO POR RUBRICA	% EXECUÇÃO
09. Venda de Bens de Investimento	1.615.800,00	1.692.989,96	23,03	104,78
10. Transferências de Capital	8.661.928,00	3.439.025,03	46,77	39,70
12. Passivos Financeiros	2.720.705,00	2.220.175,00	30,20	81,60
13. Outras Receitas de Capital	120.000,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital	13.118.433,00	7.352.189,99	100,00	56,04

A rubrica Transferências de Capital, que perfaz 46,78% das Receitas de Capital, tem-se apresentado como a mais significativa deste capítulo. Tal dimensão resultou, fundamentalmente, das transferências do Orçamento de Estado (Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Fixa no IRS) e de Fundos Comunitários, através dos projectos comparticipados.

10.2.1.3. Análise Global da Receita

A receita global arrecadada em 2008, atingiu os 13.870.777,38€ sendo que 183.357,00 resultaram do saldo da gerência anterior, o que representa uma taxa de execução de 64,57%.

A percentagem da realização das Receitas Correntes foi de 78,40% aproximando-se praticamente do valor previsto.

Ao nível das Receitas de Capital o grau de execução foi de 56,04%.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

■ Período Corrente - 2008

RECEITAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA	% EXECUÇÃO
Correntes	8.080.404,00	6.335.230,39	46,29	78,40
Capital	13.118.433,00	7.352.189,99	53,71	56,04
Outras	183.357,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	21.382.194,00	13.687.420,38	100,00	64,01

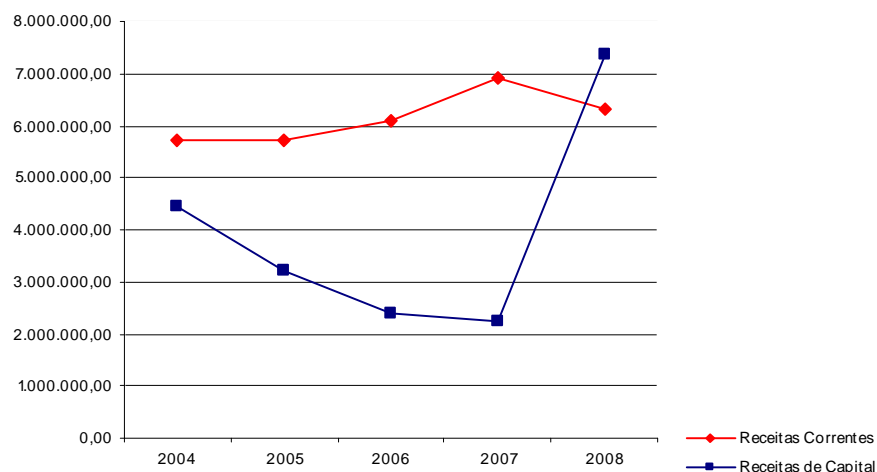
■ Períodos Anteriores – 2004 a 2007

RECEITAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
Correntes			
2004	5.349.058,00	5.711.321,65	106,77
2005	6.093.162,00	5.706.979,20	93,66
2006	6.658.162,00	6.092.294,93	91,50
2007	7.301.176,00	6.914.835,13	94,71
Capital			
2004	8.337.681,00	4.452.534,20	53,47
2005	7.315.306,00	3.230.163,87	44,16
2006	6.425.017,00	2.401.879,78	37,38
2007	5.974.016,00	2.258.542,25	37,81

As receitas correntes têm verificado uma evolução significativa, enquanto as receitas de capital têm verificado um decrescimento acentuado pelas restrições ao endividamento e pela pouca expressão, no ano de 2008, das participações de fundos comunitários.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Evolução da Receita



10.2.2. Orçamento da Despesa

10.2.2.1. Despesas Correntes

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO POR RUBRICA	% EXECUÇÃO
01. Despesas com Pessoal	2.625.244,00	2.383.096,34	38,62	90,78
02. Aquisição de Bens e Serviços	2.475.283,00	1.711.860,20	27,74	69,16
03. Juros e Outros Encargos	411.657,00	383.168,57	6,2	93,08
04. Transferências Correntes	877.426,00	753.045,23	12,20	85,82
05. Subsídios	842.006,00	842.006,00	13,65	100,00
06. Outras Despesas Correntes	131.246,00	97.850,64	1,59	74,56
Total das Despesas Correntes	7.362.862,00	6.171.026,98	100,00	83,81

As Despesas Correntes, compostas principalmente pelas Despesas com Pessoal e pela Aquisição de Bens e Serviços, assumem um comportamento pouco flexível face às pressões

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

que sobre elas possam ser praticadas, uma vez que se trata de despesas fixas de funcionamento. A sua tendência demonstra um ténue aumento do seu valor por força do esforço que se vem desenvolvendo na melhoria dos serviços que se prestam à comunidade.

10.2.2.2. Despesas de Capital

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO POR RUBRICA	% EXECUÇÃO
07. Aquisição de Bens de Capital	11.589.918,00	5.752.353,82	75,94	49,63
08. Transferências de Capital	986.484,00	440.493,36	5,81	44,65
10. Passivos Financeiros	944.630,00	910.737,31	28,32	96,41
11. Outras Despesas de Capital	498.300,00	471.808,80	6,23	96,41
Total das Despesas de Capital	14.019.332,00	7.575.393,88	100,00	54,04

As componentes das Despesas de Capital circunscrevem-se quase exclusivamente à Aquisição de Bens de Capital, cujo montante representa 75,94% das despesas de capital e 41,85% da totalidade da despesa.

10.2.2.3. Análise Global da Despesa

A despesa paga em 2008 atingiu os 13.746.420,27€ o que representa uma taxa de execução de 64,29%.

A percentagem de realização das despesas correntes, que incluem as remunerações e as restantes despesas fixas de funcionamento, foi de 83,81% evidenciando contenção orçamental. Embora em curso, alguns dos investimentos mais significativos, não puderam ser executados financeiramente no tempo previsto, o que concorre significativamente para a execução de 54,04% das despesas de capital.

Durante o ano em análise, devido às necessidades apresentadas pelos serviços, foi necessário proceder a dez alterações orçamentais e duas revisões orçamentais, que traduziram um aumento global do orçamento de 882.194,00€.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

■ Período Corrente – 2008

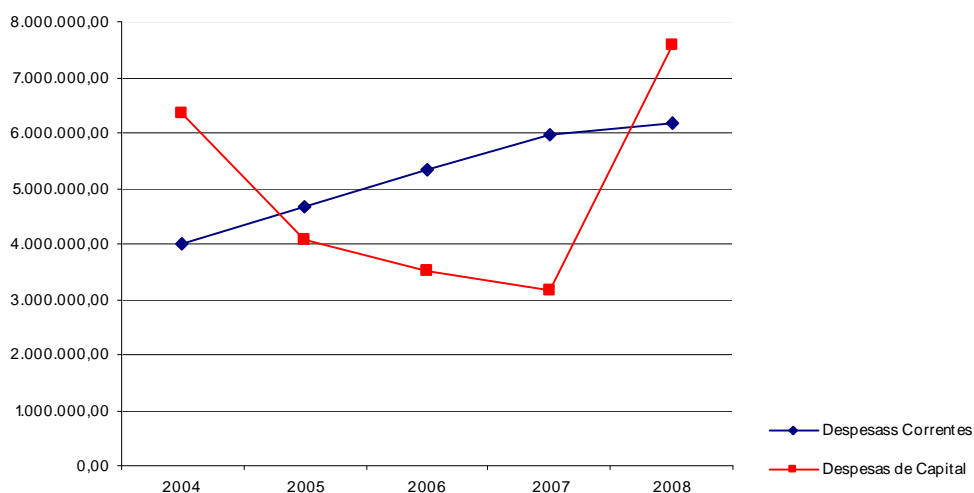
DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA	% EXECUÇÃO
Correntes	7.362.862,00	6.171.026,98	44,89	83,81
Capital	14.019.332,00	7.575.393,29	55,11	54,04
Total Geral	21.382.194,00	13.746.420,27	100,00	64,29

■ Períodos Anteriores – 2004 a 2007

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
Correntes			
2004	5.148.658,00	3.988.363,85	77,46
2005	5.717.584,00	4.661.614,18	81,53
2006	6.311.908,00	5.331.714,40	84,47
2007	6.886.063,00	5.978.871,13	86,83
Capital			
2004	8.999.357,00	6.349.750,81	70,56
2005	7.983.028,00	4.059.584,69	50,85
2006	6.771.271,00	3.508.629,23	51,82
2007	6.551.049,00	3.173.068,88	48,44

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Evolução da Despesa



De seguida, apresenta-se a estrutura das receitas e despesas, correntes e de capital:

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO POR RUBRICA	% EXECUÇÃO
Receitas Correntes	8.080.404,00	6.335.230,39	46,29	78,40
Receitas Capital	13.118.433,00	7.352.189,99	53,71	56,04
Outras	183.357,00	0,00	0	0
Total Geral	21.382.194,00	13.687.420,38	100,00	64,01
Despesas Correntes	7.362.862,00	6.171.026,98	44,89	83,81
Despesas Capital	14.019.332,00	7.575.393,29	55,11	54,04
Total Geral	21.382.194,00	13.746.420,27	100,00	64,29

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

O aspecto mais relevante que se extrai da estrutura orçamental é o facto das receitas correntes superarem as despesas correntes em 164.200,41€, o que tornou possível a libertação de fluxos, financeiros para investimentos.

10.2.2.4. Por Orgânica

ORGÂNICA	DESIGNAÇÃO	VALOR	% PESO P/ORGÂNICA
0101	Assembleia Municipal	12.559,81	0,09
0102	Câmara Municipal	2.297.034,04	16,71
0103	Operações Financeiras	3.329.450,47	24,22
0201	Repartição Administrativa	475.234,14	3,46
0202	Repartição Financeira	193.981,33	1,41
0301	Apoio Adm. Armazém, Oficinas e Viaturas	704.108,82	5,12
0302	Serviço de Obras e Viação	4.776.065,24	34,75
0303	Serviço de Águas	1.244.415,38	9,05
0304	Serviços Urbanos e de Ambiente	713.571,04	5,19
Total Geral		13.746.420,27	100,00

Ilustrando a execução atrás referida constata-se o peso das operações financeiras, onde se incluem os encargos com os empréstimos e as transferências para as instituições do concelho (24,22%), com o funcionamento da autarquia (16,71%) e com os serviços de Obras e Viação (34,75%) que continuam a absorver a maior fatia do Orçamento.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

10.2.2.5. Rácios

A execução orçamental e do plano, que espelha toda a política de gestão do Município, é passível de análise financeira atrás fundamentada e medida através de indicadores de gestão, que permite uma visualização directa do que foi a evolução da autarquia, desde o exercício económico de 2004.

Rácios da Estrutura da Receita (%)

RÁCIOS	2004	2005	2006	2007	2008
Impostos Directos/Receitas Correntes	21,7	20,83	25,66	31,34	22,64
Venda Bens e Serviços /Receitas Correntes	21,2	21,53	22,02	18,88	22,17
Receitas Correntes/ Receitas Totais	56,2	63,86	71,72	75,38	46,29
Receitas de Capital/ Receitas Totais	43,8	36,14	28,27	24,62	53,71

Rácios da Estrutura da Despesa (%)

RÁCIOS	2004	2005	2006	2007	2008
Pessoal/Despesas Correntes	49,8	48,77	42,95	37,25	38,62
Aquis. Bens e Serviços /Despesas Correntes	30,7	32,87	33,73	26,90	27,74
Investimentos/Despesas Capital	77,8	60,75	59,86	34,67	75,94
Passivos Financeiros/ Despesas de Capital	15,5	23,98	27,42	28,32	12,02
Despesas Correntes/ Despesas Totais	38,6	53,45	60,31	65,33	44,89
Despesas de Capital/ Receitas Totais	61,4	45,42	41,30	34,59	55,35

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Rácios Financeiros (%)

RÁCIOS	2004	2005	2006	2007	2008
Pessoal/Receitas Correntes	34,8	39,83	37,59	32,21	37,62
FEF+FSM+PFIRS/Despesas Totais	42,5	51,36	50,67	48,95	34,22
Amortizações+ Juros/Receitas Totais	12,2	10,68	11,36	13,37	9,45
Receitas Correntes/ Despesas Correntes	143,2	122,42	114,26	115,66	102,66
Receitas de Capital/ Despesas de Capital	70,2	79,56	68,45	71,18	97,05

11. Análise da Situação Económica e Financeira

A Análise Económica e Financeira que se apresenta, sintetiza os resultados alcançados pela Câmara Municipal de Lagoa-Açores, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2008. Esta análise deverá realizar-se em conjugação com a Demonstração de Resultados e o Balanço da Autarquia.

11.1. Balanço

Enquanto a execução orçamental, reflecte a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a actividade do Município ao nível patrimonial, isto é, demonstram os seus direitos e obrigações.

Para a construção do balanço, concorrem, entre outros, o Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo, que constituem parte integrante do Activo do Município. O registo nas contas do imobilizado pressupõe a inventariação dos bens móveis e imóveis propriedade do Município de Lagoa-Açores e respectivas amortizações, de acordo com as regras definidas no POCAL.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Deverá ter-se em conta de que no Balanço, não está ainda reflectida toda a situação patrimonial da Autarquia, pelo que os resultados agora apresentados não reflectem a situação real, que só se conseguirá quando for inventariado todo o património da Autarquia.

11.2. Situação Financeira e Patrimonial

Face ao disposto nos números anteriores a Situação Financeira e Patrimonial reflecte o ano de 2008, com os seguintes valores:

	Valor €
Imobilizado Bruto	42.924.885,00
Amortizações Acumuladas	2.379.416,09
Imobilizado Líquido	40.545.468,91

11.3. Participações Capital

Entidades	
EML	1.678.451,00

Foi realizado um Aumento de Capital no valor de 1.628.421,00 (um milhão seiscentos e vinte e oito mil quatrocentos e cinquenta e um euros).

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

11.4. Demonstração de Resultados

Devendo considerar-se sempre o que atrás se disse, a Câmara Municipal de Lagoa-Açores encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2008 com um Resultado Líquido de 2.265.613,00 euros, sendo as componentes desse Resultado Líquido as seguintes:

	Valor €
Resultados Operacionais	3.243.056,65
Resultados Financeiros	-390.735,19
Resultados Correntes	2.852.321,46
Resultado Líquido do Exercício	2.265.613,00

12. Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo

12.1. Dívidas de Terceiros

	2005	2006	2007	2008
Clientes, Contrib. Utentes de cobrança duvidosa	50.101,24	54.737,38	58.207,68	32.224,69

Apesar da rubrica Dívidas de Terceiros está directamente relacionada com o aumento das Vendas de Bens e Serviços, como tal, um maior volume de proveitos, registado na Demonstração de Resultados, implicaria, quase obrigatoriamente, um nível mais elevado de dívida que não se consegue cobrar atempadamente. Contudo, por força de uma política rigorosa na gestão da conta de clientes, foi possível obter em 2008 resultados bastante positivos.

12.2. Dívidas a Terceiros

	2005	2006	2007	2008
Fornecedores	1.219.983,46	892.511,44	1.036.180,52	1.698.813,62

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Esta rubrica do Balanço inclui principalmente, as Dívidas a Fornecedores (conta corrente e imobilizado) e a Prestadores de Serviços (outros credores). O acréscimo do valor da dívida a fornecedores, justifica-se com os atrasos verificados na aprovação das candidaturas, com consequência nas transferências dos fundos comunitários.

12.3. Locação

	2005	2006	2007	2008
Locação Financeira	349.778,37	304.489,24	277.486,90	249.037,46

A locação financeira concorre para as dívidas de terceiros de médio prazo, uma vez que os contratos celebrados se prologam por vários exercícios económicos.

Os contratos de locação dizem respeito à aquisição de Imóvel, Equipamento de Transporte e Maquinaria.

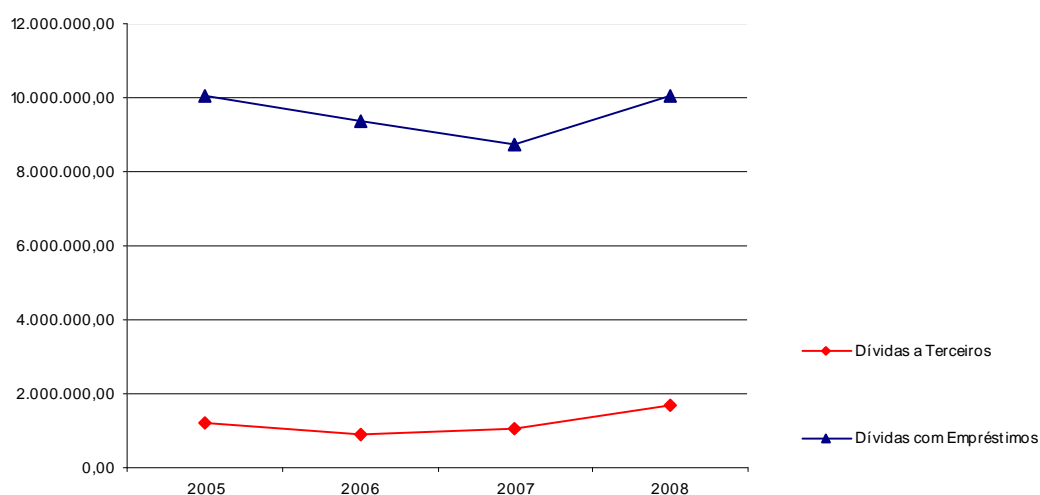
12.4. Dívidas com Empréstimos Bancários

	2005	2006	2007	2008
Total	10.067.748,96	9.355.459,43	8.748.485,83	10.046.316,52

Os encargos com empréstimos, contraídos no passado, relativos ao período em análise totalizaram 881.165,67€:

- amortização da dívida no valor de 522.344,31€
- juros no valor de 358.821,36€

Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo



13 - Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3.3., do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 "*Resultados Transitados*", o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- Reforço do Património;
- Constituição ou Reforço de Reservas

Refere, ainda, o ponto 2.7.3.5 que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 "*Reservas Legais*", no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2008

Assim, para cumprimento dessa norma legal, a Câmara Municipal de Lagoa-Açores, propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante **2.265.613,00 euros** seja aplicada da seguinte forma:

- Reservas Legais: 113.280,65€
- Reforço do Património: 2.152.332,35€

Paços do Concelho de Lagoa, 17 de Março de 2009

PELO ORGÃO EXECUTIVO

João António Ferreira Ponte
Presidente